

Vicente Guedes

NUNC EST BIBENDUM

NUNC EST BIBENDUM

Quando o Tédio, invencível e infecundo,
Nos faz sentir a solidão de ser,
E uma monotonia ocupa o mundo,
Que mais tem o espírito a fazer

Do que ensinar ao corpo que o profundo
Desgosto da existência lhe requiere
Que veja sempre ao cálix o seu fundo
E sempre tome o cálix a encher?

Assim a nós os pensadores mortos
Para o prazer e a quem a saciedade
Na própria ideia já nos dissuade,

Se não beber até que a vida esqueça
Aos nossos olhos sem pensar absortos
O sonho que é, o mundo em fim pareça.

2-1-1910

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 188.